

COINTER PDVL 2020

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro
ISSN:2358-9728 | PREFIXO DOI:10.31692/2358-9728

PROMOVENDO O ACESSO A OBRA DE PAULO FREIRE POR MEIO DE ACERVO DIGITAL

PROMOVER EL ACCESO A LA OBRA DE PAULO FREIRE A TRAVÉS DE LA COLECCIÓN DIGITAL

PROMOTING THE ACCESS TO PAULO FREIRE'S WORK THROUGH DIGITAL COLLECTION

Apresentação: Comunicação Oral

Elane Silvino da Silva¹; Raquel da Silva Vieira²; Anderson Fernandes de Alencar³; Vamberto de Freitas Rocha Júnior⁴; Igor Medeiros Vanderlei⁵.

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VIICOINTERPDVL.0063>

RESUMO

Este artigo apresenta o processo de construção do novo acervo digital do Paulo Freire. O nome do educador é referência para a educação mundial, mais do que um método de alfabetização ele deixou um legado internacionalmente reconhecido. As plataformas digitais é outra forma disponível para o acesso à vida e à obra de Freire, como é o caso do repositório digital. Atualmente o repositório digital enfrenta diversos problemas como a dificuldade de localização de conteúdos por parte dos pesquisadores, interface pouco amigável e falhas de segurança, por conta da própria desatualização da ferramenta, entre outros. Desse modo, em parceria com o Instituto Paulo Freire, com vistas ao enfrentamento destes problemas, buscamos oferecer contribuições para ampliar o acesso à obra do educador Paulo Freire. Ao longo do tempo, várias atividades foram desenvolvidas, inicialmente foi realizada pesquisa para saber se seria feita uma atualização no sistema de gerenciamento do repositório já em uso, ou se seria implantado outro tipo de repositório, bem como exportações dos dados da versão antiga e importação para versão mais atualizada, elaboração de uma nova página de boas-vindas, bem como ferramentas de visualização que tem objetivo de promover uma melhor interação do usuário com os conteúdos do acervo assim como diversas tarefas necessárias para atualização ser efetivada com êxito. O lançamento do acervo digital foi promovido de forma on-line devido ao coronavírus, o COVID-19. O trabalho traz contribuições nas dimensões técnico-científica, de inovação e socioeconômica.

Palavras-Chave: Educação, Paulo Freire, Repositório Digital, Tecnologia, Acervo.

RESUMEN

Este artículo presenta el proceso de construcción del nuevo archivo digital de Paulo Freire. El nombre

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, nane.silvino@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, raquellvieiraa@gmail.com;

³ Professor do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, anderson.alencar@gmail.com;

⁴ Técnico-administrativo da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, vambertojr@gmail.com;

⁵ Professor do curso de Bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, igor.vanderlei@gmail.com.

del educador es una referencia para la educación mundial, más que un método de alfabetización que dejó un legado reconocido internacionalmente. Las plataformas digitales son otra forma de acceso a la vida y la obra de Freire, como es el caso del depósito digital. En la actualidad, el depósito digital se enfrenta a varios problemas, como la dificultad de localizar el contenido por parte de los investigadores, una interfaz poco amigable y fallos de seguridad, debido a que la propia herramienta está desactualizada, entre otros. Así pues, en asociación con el Instituto Paulo Freire, con miras a abordar estos problemas, tratamos de ofrecer contribuciones para ampliar el acceso a la labor del educador Paulo Freire. Con el tiempo, se desarrollaron varias actividades, inicialmente se investigaba si se haría una actualización en el sistema de gestión del repositorio ya en uso, o si se pondría en marcha otro tipo de repositorio, así como la exportación de datos de la versión antigua y la importación a una versión más actualizada, la preparación de una nueva página de bienvenida, así como herramientas de visualización que tienen por objeto promover una mejor interacción del usuario con el contenido de la colección, así como varias tareas necesarias para su actualización con éxito. El lanzamiento del archivo digital fue promovido en línea debido al coronavirus, el COVID-19. La obra aporta contribuciones en las dimensiones técnico-científicas, de innovación y socioeconómicas.

Palabras Clave: Educación, Paulo Freire, Depósito Digital, Tecnología, Colección.

ABSTRACT

This article presents the process of building Paulo Freire's new digital archive. The name of the educator is a reference for world education, more than a method of literacy he left an internationally recognized legacy. Digital platforms are another way available for access to Freire's life and work, as is the case with the digital repository. Currently the digital repository faces several problems such as the difficulty of locating content by researchers, unfriendly interface and security flaws, due to the tool's own out-of-date, among others. Therefore, in partnership with the Paulo Freire Institute, in order to face these problems, we seek to offer contributions to expand access to the work of educator Paulo Freire. Over time, several activities were developed, initially research was done to know if an update would be made in the management system of the repository already in use, or if another type of repository would be implemented, as well as exports of data from the old version and import to a more updated version, elaboration of a new welcome page, as well as visualization tools that aim to promote better user interaction with the contents of the collection as well as several tasks necessary to be successfully updated. The launch of the digital archive was promoted online due to the coronavirus, the COVID-19. The work brings contributions in the technical-scientific, innovation and socioeconomic dimensions.

Keywords: Education, Paulo Freire, Digital Repository, Technology, Collection.

INTRODUÇÃO

Paulo Freire foi um educador e filósofo brasileiro, considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo destaque por seu trabalho na área da educação popular voltada tanto para a escolarização como para a formação da consciência política. Foi o brasileiro mais homenageado da história, com pelo menos 35 títulos de Doutor Honoris Causa da Universidade da Europa e da América. Ao todo são 41 instituições, entre elas, Harvard, Cambridge e Oxford (ANDES, 2019).

O educador, em diversas ocasiões, ainda que indiretamente, refere-se ao que hoje intitulamos de movimento pela liberdade do conhecimento. Movimento este que faz frente a uma visão mercantil e privatista do conhecimento, e defende-o como bem comum da humanidade, e não como uma propriedade, como inspira a ideológica expressão “propriedade

intelectual”.

Dado o seu contexto histórico, Freire apresentava limites quanto ao trato com os direitos autorais na perspectiva que defendemos hoje. Apesar disso, demonstrava indícios de uma predisposição ao tema e a prática da liberdade do conhecimento, que exemplificamos em dois episódios. O primeiro encontra-se em sua primeira obra, “Educação como Prática da Liberdade” (1967), em que defende a democratização da cultura. Naquele momento, como um esforço de socialização da cultura com os alfabetizandos. E o segundo, em sua última obra, percebendo o custo proibitivo que as obras impressas iam adquirindo já em 1996, fez questão de publicar um livro acessível a todo e qualquer professor(a), a “Pedagogia da Autonomia”, que na época custava o valor de R\$ 5,00. Acrescentamos que esta “abertura” é atestada por filho Lutgardes Costa Freire, seus amigos e atuais pesquisadores, e em algumas ocasiões durante seus encontros no Instituto Paulo Freire.

Moacir Gadotti, no livro *Um legado de esperança*, “sustenta que Paulo Freire tinha consciência do caráter público e universal do seu legado, como alguém que sabe que, dentro dessas circunstâncias históricas, produziu algo para além de sua pessoa” (GADOTTI, 2001). Ainda no livro, conta a ocasião em que Freire tomou conhecimento de livro inédito publicado com os seus textos escritos na época de seu trabalho no Chile, por educadores argentinos, ao qual só teve acesso aos originais em espanhol, a obra *Educacion y cambio*. Afirma Gadotti:

Creio que Paulo tinha consciência de que tudo o que havia escrito pertencia àqueles para os quais ele havia escrito: os oprimidos. Por isso não se incomodava em ver certos escritos dele reproduzidos sem consulta prévia. Testemunhei isso em 1979 quando traduzi o livro *Educacion y cambio*, o qual ele me pediu para prefaciar. Até eu enviá-lo esse livro, ele não sabia da sua existência. Esse livro havia sido publicado na Argentina, por um grupo de educadores populares reunindo alguns artigos escritos por ele no Chile, porque precisavam desses escritos para as suas práticas político-pedagógicas (GADOTTI, 2001, p. 15-16).

Isso ocorreu com várias de suas obras. Educadores populares, educadores comprometidos com a causa da “mudança”, utilizavam seus textos de diversas maneiras. Paulo nunca se incomodava com isso. Foi assim que o nome dele acabou tomando um tamanho maior do que a sua pessoa e o mito em torno de seu “método” ganhou força no mundo. Como ele escreveu em defesa de uma causa, a causa dos oprimidos, não se incomodava em ver seus escritos “pirateados”. No caso do livro *Educación y cambio*, não era nenhuma pirataria. Não faz muito tempo encontrei, na Espanha, num encontro de educadores populares, uma edição artesanal, grampeada, da *Pedagogia do oprimido*, reproduzida por um sindicato de trabalhadores e vendida a um euro. (GADOTTI,

2007, p. 22).

Mafra (2007) também cita o depoimento do pesquisador Carlos Torres e de seu filho Lutgardes Costa Freire, no que se refere a sua postura de abertura, compartilhamento e desapego quanto as suas criações e sua respectiva utilização.

Freire disse para mim: “eu gosto de ser ‘usado’ para coisas boas”. E ele aceitava os meus convites. E, às vezes, quando ele não queria ir eu dizia “Paulo a sua ida é politicamente importante por isso...” E ele ia. Gadotti conversou muito isso com ele e continuamente ele dizia “eu gosto de ser ‘usado’ para coisas boas”. (TORRES, 2005 apud MAFRA, 2007).

O meu pai realmente era uma pessoa desprendida. Uma coisa que incomodava até a minha mãe, às vezes... Uma pessoa chegava em casa, gostava de um quadro e, às vezes, sem cerimônia, ele presenteava o visitante com aquele quadro. Desde os tempos do Recife, mas, também na época do exílio e, mesmo depois quando retornamos ao Brasil, ele era assim. Era uma pessoa simples, humilde. Usava roupas e tênis simples. Quando viajava de avião ia sempre de classe econômica, mas, fazia distinção sobre custos de palestras, cursos etc. Nos países ricos esse custo era mais alto, mas, no Brasil, ou qualquer outro país da América Latina ele cobrava muito menos, às vezes, trabalhava até de graça. Com relação aos seus livros, ele não ligava muito para essas questões de direitos autorais, advogados etc. A preocupação dele era com os textos dos livros, as traduções, revisões que ele fazia sempre nos seus escritos para melhorar as próximas edições. (FREIRE, 2007 apud MAFRA, 2007).

Pautados nessa postura, com o patrocínio da Petrobras, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o Instituto Paulo Freire (IPF) lançou o projeto “Paulo Freire Memória e Presença: preservação e democratização de acesso ao patrimônio cultural brasileiro”. O Repositório Digital Centro de Referência Paulo Freire, atualmente intitulado Acervo Digital Educador Paulo Freire, foi constituído com a missão de armazenar, preservar, estimular, disseminar e compartilhar a produção intelectual do educador Paulo Freire, além de saberes, reflexões, estudos e pesquisas sobre o pensamento freiriano em formato digital junto a diversos atores sociais.

O repositório tem em uma única plataforma digital um dos mais representativos acervos sobre a obra e vida de Paulo Freire, pois contém fotos, áudios e vídeos dentre outros documentos que dão continuidade ao seu pensamento. O patrimônio de Paulo Freire se inclui no movimento da democratização do acesso ao conhecimento, porque tem como finalidade promover uma nova ética para o acesso à produção do conhecimento técnico-científico brasileiro,

proporcionando uma maior facilidade de localização e visibilidade em mecanismo de busca e disseminação do conhecimento do educador.

Entretanto o sistema do Repositório Digital Centro de Referência Paulo Freire encontrava-se desatualizado, com problemas de segurança, interface que não facilitava a busca dos conteúdos, falta de organização que prejudica a quem busca o acesso aos documentos, fotos, vídeos ou áudios feitos por Paulo Freire.

Diante deste cenário, em parceria com do Instituto Paulo Freire - SP, buscamos por meio de um projeto de pesquisa, trazer melhorias de forma a facilitar o acesso aos milhares de documentos que estão disponíveis do repositório em uma interface clara, limpa e objetiva para promover uma boa interação a quem acessasse a plataforma, contribuindo para divulgação do legado de Freire para a educação.

Entre os objetivos estiveram: a) Mapear e analisar as tecnologias que realizem a gestão de repositórios digitais na web; b) Compreender a organização atual do repositório do educador Paulo Freire; c) Realizar estudos de mecanismos para exportação e importação de dados entre repositórios; d) Desenvolver identidade visual amigável para o repositório e f) Implementar o novo repositório digital com o layout desenvolvido.

Nos tópicos seguintes, apresentamos a metodologia, os resultados e as considerações finais.

METODOLOGIA

Todas as atividades, estudos e desenvolvimento foram feitos no Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais - LMTS, localizado na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, e por motivo da pandemia do Coronavírus e suspensão das aulas, as atividades posteriores a esse momento foram todas desenvolvidas em casa remotamente com acompanhamento do coordenador por plataformas via whatsapp, slack, email e etc.

Quanto à natureza essa pesquisa foi aplicada e teve objetivo principal: “resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas” (APPOLINÁRIO, 2011, p. 146). Em relação ao tipo, foi uma pesquisa exploratória, pois busca “aumentar a compreensão de um fenômeno ainda pouco conhecido, ou de um problema de pesquisa ainda não perfeitamente delineado” (APPOLINÁRIO, 2011, p. 146). E, quanto a abordagem, foi predominantemente qualitativa (SEVERINO, 2007).

As técnicas de coleta de dados utilizadas foi a documentação: “toda forma de registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em condições de análise por parte do

pesquisador” (SEVERINO, 2007, p. 124).

O projeto iniciou-se pela localização na internet de soluções tecnológicas desenvolvidas no Brasil ou no exterior para o compartilhamento e recuperação de repositórios digitais. Outro ponto importante era que as soluções deveriam basear-se nos softwares livres também denominados de formatos abertos, visto que como menciona Silveira (2012) “Os formatos abertos garantem ao indivíduo a liberdade de utilização de quaisquer programas que aceitem abri-los (p. 114)”. Assim como já é uma política adotada nas atividades desenvolvidas no Instituto Paulo Freire, localizado no estado de São Paulo.

Sendo assim, entre as soluções de softwares livres localizadas estiveram o Eprints Services, Fedora, Greenstone, Islandora, Omeka e DSpace. Estas aplicações foram estudadas, analisadas e sistematizadas, inicialmente, a partir do seguinte esquema: nome, história, fundador(a) / criador(a), mantenedor(a), fontes de financiamento, tecnologias utilizadas, formas de licenciamento, termos de uso, funcionalidades e planos futuros, se indicarem, e contato.

Na sequência, no segundo momento, estudamos a tecnologia utilizada atualmente pelo Acervo, a qual utiliza-se do software livre Dspace, para a sua efetiva compreensão e investigados os mecanismos de exportação e importação de dados entre repositórios.

No terceiro momento, foi desenvolvida uma identidade visual para o repositório, seguida da implementação das ferramentas livres bxlidier e JW Player nos arquivos audiovisuais, já para os arquivos bibliográficos foi utilizado software livre PDFObject. Por fim, foi desenvolvido o layout do repositório com uma página de boas vindas, identificando suas principais seções. O site também contou com um cabeçalho do Memorial Virtual Paulo Freire (<http://memorial.paulofreire.org/>) e no rodapé da página a identificação das instituições envolvidas no projeto, redes sociais e logo da Unesco que reconhece o Acervo de Paulo Freire como patrimônio da humanidade (UNESCO, 2014, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho está estruturado nos seguintes tópicos: no primeiro apresenta-se a definição da nova plataforma utilizada para gerenciar o acervo digital. No segundo, são explanados os mecanismos de exportação e importação de todo material disponível no antigo site. Já no quarto tópico, trata-se do processo de construção da identidade atualmente usada no acervo, além das novas possibilidades de interação dos usuários com as funcionalidades que permitem a visualização direta do material sem necessariamente realizar o download para ter acesso ao conteúdo. Finalmente, o último tópico refere-se à implementação do acervo digital no servidor do IPF.

Definição da ferramenta e estudos de mecanismos para exportação e importação de dados entre repositórios

Inicialmente estudamos algumas ferramentas que realiza a gestão de repositórios digitais disponíveis na web. Encontramos e analisamos as seguintes ferramentas software livres: Eprints Services, Fedora, Greenstone, Islandora, Omeka e DSpace.

Depois de mapeadas e analisadas as ferramentas, o resultado da pesquisa foi apresentado aos envolvidos por meio de uma videoconferência, no qual foram apresentadas as ferramentas existentes no mercado, seus objetivos, suas contribuições e seus usuários, bem como, suas vantagens.

Ao término da demonstração foi deliberado que o DSpace seria a plataforma a ser usada no projeto e na atualização do repositório Paulo Freire pois, dentre as citadas, foi a ferramenta que possui maior comunidade de usuários e desenvolvedores em todo o mundo, completamente personalizável, usada por instituições educacionais, governamentais, privadas e comerciais em vários países, capaz de gerenciar e preservar diversos tipos de conteúdo digital, oferecer facilidade e maior segurança na importação e exportação dos dados (MARTINS; SILVA & SIQUEIRA, 2018) e pelo fato de que já é a ferramenta utilizada pelo Acervo Paulo Freire.

Para compreender a organização do DSpace, inicialmente, foi feita a instalação na versão 6.3, sendo usado para tal a instalação de máquinas virtuais, para partir disso, compreender de que modo está organizado a estrutura do DSpace.

Após estas atividades foi iniciado a etapa de realização de estudos para importação e exportação dos dados entre os repositórios da versão antiga do Acervo Paulo Freire, isto é, da 1.6 para a versão 6.3.

Após toda exportação concluída, iniciamos a importação dos dados e a conferência deles a fim de verificar inconsistências ou erros nos processos realizados. A conferência foi um processo demorado e lento pois foi levado em conta o quão importante é cada item presente no Acervo Paulo Freire. As falhas encontradas não foram muitas, se relacionavam com o formato de dados, entre eles as datas, as extensões dos arquivos de áudios e vídeos. A importação foi concluída com sucesso e disponibilizada no servidor do Instituto Paulo Freire.

Desenvolvimento da identidade visual do Paulo Freire, novas funcionalidades para o DSpace e implantação no servidor do Instituto Paulo Freire

No contexto desta iniciativa, e buscando qualificar a “porta de entrada” ao acervo, e aos demais espaços digitais ligados à memória do educador, fora idealizada e desenvolvida, fazendo

PROMOVENDO O ACESSO A OBRA DE PAULO FREIRE POR MEIO DE

uso de linguagens como HTML e CSS, uma página de abertura (memorial.paulofreire.org) com layout atrativo e iterativo.

O memorial dispõe de páginas como “Conheça Paulo Freire” onde o leitor é apresentado a vida e obra do educador; “Linha do Tempo”, em ordem cronológica, onde este é apresentado aos principais eventos da vida de Paulo Freire; “Biblioteca” é possível encontrar uma base de dados bibliográficos, com a lista de todos os livros das bibliotecas físicas do educador catalogados e com ferramenta de busca. Por sua vez, o “Glossário” é caracterizado principalmente por conter recortes das falas em áudio ou vídeo do Paulo Freire em eventos, entrevistas, seminários, encontros ou premiações, organizadas por verbetes temáticos em ordem alfabética; o “Acervo Digital” trata da ferramenta apresentada neste trabalho. Por fim, uma página dedicada à “Comunidade Freiriana”, grupo de pessoas e instituições que, em várias partes do mundo, organizam-se e inspiram suas reflexões e ações na vida e obra do educador.

Imagem 1: página inicial do Memorial Virtual Paulo Freire.



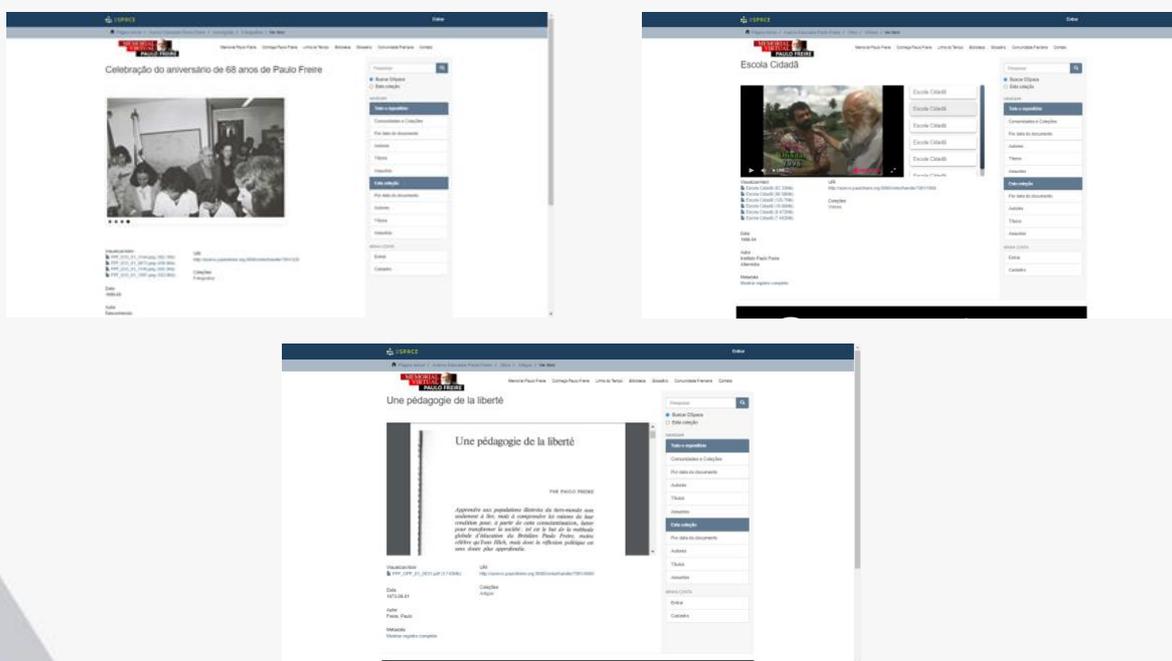
Fonte: memorial.paulofreire.org (2020).

Além desta página de abertura, foram idealizadas e implementadas novas funcionalidades no próprio repositório digital, buscando qualificar a experiência de uso dos pesquisadores, isto é, soluções que trouxessem maior interatividade, facilidade na visualização dos arquivos e localização das informações de interesse.

Para a exibição de imagens, as pesquisas realizadas nos mostraram a existência de diversas soluções, dentre elas o bxslider, viewerjs, unitegallery, blueimp Gallery. Escolhemos

a que mais se adequou a necessidade dos nossos materiais disponibilizados no acervo, neste caso o bxlider. Já para arquivos “.pdf” percebemos que as opções não são tão amplas, mas conseguimos uma bastante completa. Assim, para exibição de arquivos “.pdf”, usamos o PDFObject que tem diversas funcionalidades para visualização de documentos “.pdf” tais como número de páginas, recurso de impressão e *download*, além da possibilidade de diminuir e aumentar o zoom ou até mesmo ajustar ao tamanho da tela que está sendo usada. Por fim, para áudios e vídeo foi utilizado o JW Player que permite mostrar na tela do navegador a imagem sem necessidade de realização de *download*.

Imagem 2: novo layout das seções iconografia, pdf e vídeo.



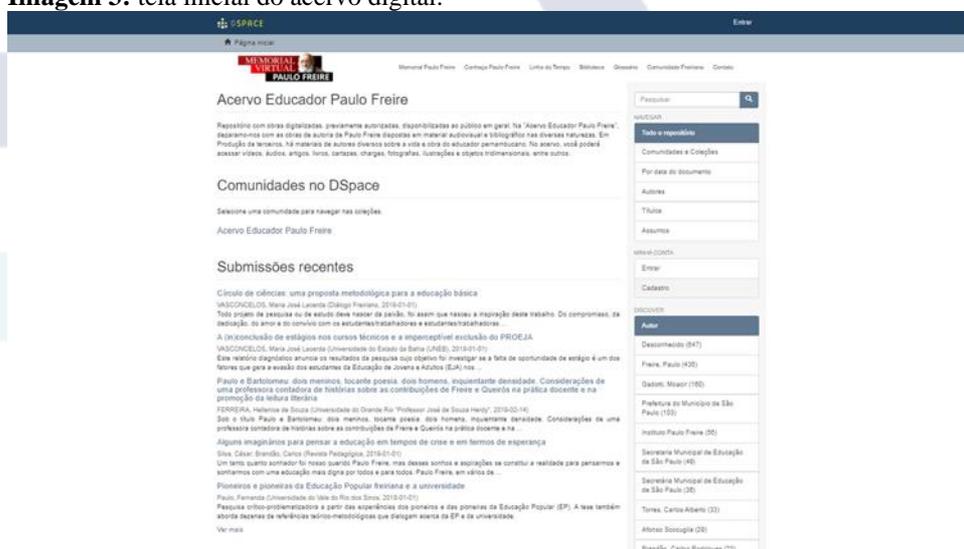
Fonte: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui> (2020).

Por fim, para realizar a implantação do acervo, foi necessário que o Instituto Paulo Freire permitisse o acesso no seu servidor; então em parceria com colaboradores foi concedido acesso ao mesmo com um sistema operacional Promox instalado, esse sistema consiste em uma plataforma de virtualização open source, ou seja, possui código aberto. A partir disso criamos uma máquina virtual com 6 GB de ram, 1 TB de espaço em disco para isso usando a tecnologia Logical Volume Manager (LVM) que usa um padrão de gerenciamento de partições em discos e foi instalado o sistema operacional Ubuntu Server 18.04. Com a instalação do sistema operacional realizada, fizemos alguns procedimentos no servidor, exemplificando: configuração de firewall, instalação e configuração do software fail2ban, configuração do

serviço de acesso remoto SSH entre outros.

Já o ambiente Dspace foi montado utilizando a ferramenta Docker, trata-se de uma plataforma que facilita a administração e criação de ambientes isolados. Foi instalado na versão 19.03, além disso, foi instalado também uma ferramenta para orquestração de contêineres chamada Docker Compose na versão 1.24. Foram utilizadas duas imagens de Docker nesse projeto, uma delas possui o Apache Tomcat na versão 8.5.41, a outra possui o banco de dados PostgreSQL na versão 11.3. A imagem do Tomcat foi customizada, tendo o seu arquivo Dockerfile alterado.

Imagem 3: tela inicial do acervo digital.



Fonte: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui> (2020).

Por fim, foi implementado um script que é um conjunto de instruções para que uma determinada função seja executada com o objetivo de realizar o backup, utilizando bash (um interpretador de comandos). O script faz uso da ferramenta rsync para realizar o backup dos volumes Docker, imagens, do arquivo docker-compose.yml e dos arquivos utilizados no build da criação das imagens.

CONCLUSÕES

O projeto abrangeu um conjunto de ações que qualificam os instrumentos de busca e acesso à memória da vida e obra de um educador considerado um dos mais importantes da América Latina.

O repositório digital (acervo digital) encontrava-se em uma versão antiga com problemas de funcionamento, acessibilidade ao material disponível e usabilidade na navegação.

Essas dificuldades foram sanadas com a execução deste projeto que, além promover essas correções, trouxe diversos impactos nas dimensões técnico-científica, de inovação, socioeconômica, sendo concluído como previsto.

Como dificuldades, ressaltamos que o DSpace, ainda que possua um mecanismo de migração de dados, devido a grande diferença entre as versões (instalada e atual), teve essa migração dificultada. Vários registros tiveram de ser apagados e tratados manualmente

O novo repositório foi lançado no dia 28 de julho no evento “Paulo Freire vai à universidade”, organizado pela FACED-UFU (Universidade Federal de Uberlândia) em parceria com o Instituto Paulo Freire. O endereço de acesso ao repositório é: <http://acervo.paulofreire.org>.

REFERÊNCIAS

ANDES. **Paulo Freire: 98 anos do patrono da Educação Brasileira**. 2019. Disponível em: <https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/paulo-freire-98-anos-do-patrono-da-educacao-brasileira1>. Acesso em: 01 set. 2020.

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIT AND PIECES. **5 Open Source HTML5 Video Players for 2019**. Disponível em: <https://blog.bitsrc.io/5-open-source-html5-video-players-for-2018-38fa85932afb>. Acesso em: 23 jul. 2020.

DURASPACE. **DSpace - A Turnkey Institutional Repository Application**. Disponível em: <https://duraspace.org/dspace/>. Acesso em: 23 maio 2020.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. 150 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1996.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar**. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

GADOTTI, Moacir. **Um legado de esperança**. São Paulo, Cortez, 2001, 109p.

MAFRA, J. F.; QUERUBIM, V. R. Paulo Freire e a Academia. **EccoS**, São Paulo, n. 26, p. 19-36, jul./dez. 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/715/71522347002.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2020.

MARTINS, D.; SILVA, M.; SIQUEIRA, J. Comparação entre sistemas para criação de acervos digitais: análise dos softwares livres DSpace, EPrints, Fedora, Greenstone e Islandora a partir de novas dimensões analíticas. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 9, n. 1, p. 52-71, 1 jun. 2018. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/134333>. Acesso em: 23 maio 2020.

UNESCO. **UNESCO inclui 10 novos nomes no Registro Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo**. Nações Unidas Brasil, 12 dez 2014. Disponível: <https://brasil.un.org/pt-br/68273-unesco-inclui-10-novos-nomes-no-registro-nacional-do-brasil-do-programa-memoria-do-mundo>. Acesso em: 13 nov. 2020.

UNESCO. **Nomination form International Memory of the World Register**. Memory of the World. 2017. Disponível em: http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/mow/nomination_forms/brazil_freire_eng.pdf. Acesso em: 13 nov. 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23^a ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVEIRA, Sergio Amdeu. Formatos Abertos. *In*: SANTANA, B. et al. **Recursos educacionais abertos: práticas colaborativas políticas públicas**. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012. p. 109-120. Disponível em: <http://bibliotecadocomum.org/items/show/33>. Acesso em: 13 nov. 2020.